

Meredy: está sendo uma boa experiência sair com esse pessoal. Essas emoções fortes me fazem esquecer Silph por alguns instantes, mesmo sendo ele a razão de ter entrado para o grupo.

Capítulo 013: Mudança de planos.

Na caverna (ainda iluminada pela luz da entrada). George empolgado na frente, Meredy animada contida e Kenzo atrás como de costume.

Meredy: essa caverna é incrível. A firmeza da parede. Nem precisa de pilares ou coisas do tipo para manter o teto lá em cima.

George: e isso tudo é terra... como é possível? Não tem como terra ficar firme desse jeito.

Kenzo: a besta sagrada não cavou esse túnel, ela manipulou a terra para abrir espaço. A terra que seria retirada da caverna ela concentrou na estrutura. Demigods que manipulam matéria conseguem fazer a mesma coisa com a matéria que manipulam.

George: física é para os fracos.

Sala de jantar da mansão do Don Earth (onde ocorre reuniões).

Earth: obrigado James [pega a mensagem e a deixa de lado]. Silph conseguiu passar pela barreira do escudo?

Siena: como se não fosse nada. Aquele pirralho com certeza usou algum truque, já que era possível respirar dentro da barreira... no começo pelo menos.

Earth: [preocupado] ela já despertou...

Siena: você quer dizer ele.

Earth: não sei como chamar aquilo. Você teve sorte lá Siena, aquilo é um monstro assassino sem piedade.

Siena: devo isso ao tonto do Shield que se sacrificou para ganhar tempo pra mim.

Earth: muito corajoso da parte dele. [olha para James] Mande flores para a família do Shield e avise que custearemos o funeral.

James: sim senhor.

Earth: quanto a você Sword. Vi na TV que um menino tentou consertar os aparelhos.

Sword: o nome dele era Kenzo. Silph deve ter pego aquele moleque que agora está salvando maridos no céu.

Earth: provavelmente... afinal o que era esse Kenzo? Não possuía nenhum dos símbolos e um humano normal não sobreviveria no hospital tomado pelo Silph.

Sword: não sei exatamente o que ele era, só lembro que ele disse que as almas dele não herdaram as necessidades de um corpo.

Earth: almas?

Sword: sim, com s no final. Também estranhei na hora, mas deixei para lá, e não se preocupe, mesmo se de alguma maneira ele sobreviveu, não acredito que seria problema para vocês.

Earth: entendo. Vou checar se esse Kenzo não é coisa dos cientistas. Não parece ser, mas quanto menos interferir no trabalho deles melhor... bom é isso. Obrigado por terem vindo, agora tenho assuntos a tratar [pega a mensagem do Post]. James.

James: sim senhor, me acompanhem por favor.

Eles se despedem e seguem o mordomo. Earth fica na sala, abre o envelope e pouco depois de começar a ler a carta faz um gesto com a mão, que faz uma viga de terra sair do chão bloqueando a porta impedindo que os outros saíssem.

Earth: Sword, espere!

Mais fundo na caverna (não dá para ver a entrada e a única iluminação vem das frutas lanternas que cada um carrega). Eles viram uma “esquina” em um túnel que forma um T.

George: não tem nenhuma sinalização nessa caverna... nenhuma placa nem nada... como a besta andava por aqui?

Meredy: a besta era um animal. Animais tem esses instintos e habilidades estranhas, tipo sentir o magnetismo do mundo e sei lá o que.

George: faz sentido... achei que ela usava suas habilidades mágicas para sentir para onde tinha que ir. Arg! Que tédio de caverna! Lugar mais chato... chato de entediante não porque o chão é surpreendentemente plano... que é um dos motivos da caverna ser chata... [cabisbaixo] Kenzo deve estar odiando esse rolê.

Kenzo: não estou odiando.

George: [esperançoso] sério?

Meredy: não odiar não quer dizer que ele está gostando. Já era pra você ter aprendido como Kenzo funciona George.

George: me desculpe se eu tenho emoções e reajo com elas... [para o Kenzo] sem querer ofender.

Kenzo: não me ofendi.

George: [assustado] sério?!

Meredy: [facepalm] vamos voltar para a Leneth. Kenzo pode não estar odiando isso, mas eu estou. [se vira e começa a andar]

George: [pensativo] não é por aí não Meredy, é por ali... eu acho.

Meredy: [em dúvida] não, a gente acabou de virar... não foi? Para de brincadeira George, está me deixando preocupada.

George: não é brincadeira. A gente não virou, só mudou de lateral da caverna.

Meredy: a gente virou, tenho certeza disso... Kenzo.

Kenzo: temos que [é impedido por George]

George: deixa isso comigo rapazinho, hora de mostrar minha masculinidade e encontrar a saída seguindo o caminho que minhas tripas apontarem... por ali. [aponta e vai pelo caminho errado]

Meredy: por favor Sam, seja capaz de nos encontrar não importando o quão fundo nos enfiarmos nessa caverna.

Leneth e Sam na casa. Leneth saiu do banho, Sam havia ido a algum lugar e voltou com uma mala e uma papelada, na qual ele está escrevendo na mesa.

Leneth: arrumaram uma papelada pra você?

Sam: eu chamo isso de rotina.

Leneth: que chato... espera. Você está desenhando. (no desenho Sam e George lutam contra um robô gigante enquanto Kenzo está debaixo de escombros).

Sam: eu chamo isso de amenizar a rotina.

Leneth: [riso] faz bem. Ficou bom.

Sam: obrigado... mas não conte isso ao Steve... nem ao George por favor.

Leneth: [riso] pode deixar.

Sam: [levanta e espreguiça] arrume suas coisas vou te levar até os outros, tenho bastante trabalho para fazer aqui e não quero te entediar com isso.

Leneth: tudo bem.

George: algo me diz que já passamos por aqui.

Meredy: [irritada] tipo o que? Essas frutas lanternas que jogamos fora a sabe-se lá quanto tempo?

George: não... não é isso... é aquela estalagmite ali... ela me é familiar.

Kenzo: aquilo é uma estalactite.

George: é verdade, erro meu, se vem do teto é estalactite não estalagmite, inverti de novo... espera... aquelas frutas não são nossas e não tinham estalagmites nem estalactites no começo da caverna, era tudo plano.

Meredy: maravilha. Estamos tão perdidos que saímos do túnel da besta e entramos em uma caverna de verdade.

George: [forçando uma posição de que está tudo sobre controle] não estamos perdidos. Estar perdido implica não estar no caminho certo, como não sabemos onde estamos não podemos afirmar que estamos no caminho errado.

Meredy: não saber onde está é estar perdido.

George: como não? Estamos em uma caverna natural conectada a caverna da besta.

Meredy: você acabou de falar que não sabemos [interrompida]

George: [se descontrola] você está escutando um cara de ressaca que levou um golpe na cabeça?

Meredy: o que!? Foi você que disse para ouvir as suas tripas. [continua]

Os dois começam a discutir mais escandalosamente.

Kenzo está afastado assistindo a discussão. Leneth e Sam aparecem próximos a ele.

Sam: chegamos. Puxa! Vocês andaram bastante. Opa! De volta ao trabalho! [some]

George e Meredy correm ao ver Sam, em vão, ele já havia sumido.

Meredy: não! Lá se vai nosso plano B.

Leneth: [para de sorrir] não me digam que não sabem onde estão.

Meredy: não vou falar nada então.

Leneth: nem você Kenzo?

Kenzo: não.

Leneth: isso é grave, muito grave... [respira fundo] vamos manter a calma, o tablet está comigo. Duvido que tenha sinal normal aqui, mas como é um aparelho divino deve ter poderes divinos... olha lá, dá pra ligar para o Seph pela rede de partículas, seja lá o que isso for.

George: graças a Deus, literalmente... huh? O que é aquela luz vindo em nossa direção?

Leneth: Seph deve estar assistindo um anime, não quer falar com a gente agora e mandou ajuda. [o tablet vibra, ela lê a mensagem que recebeu] “2 pontos. É hora do School Rush e não

quero ser interrompido, mas não, não mandei ajuda, nem sei o que é aquilo. Beijos, Seph.”... [se irrita] que filho da... outra mensagem “Ps.: a Mãe te ama e sente sua falta.”... alguma outra ideia?

Meredy: vamos seguir a luz. Qualquer coisa é melhor que seguir... [com nojo] ele (George).

Leneth: fazer o que.

Todos correm para seguir a pequena bola de luz.

Mansão. Fim da reunião, todos em pé.

Earth: faremos isso então. Vocês dois aguardem aqui para ajudar o novo Reaper Escudo, James e eu vamos até Post para conversar sobre esse enviado de Seph. [imagens do Post soltando frutas lanternas acesas dentro da caverna].